

PANOPTISMO: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, A CIDADE VIGIADA, NA ÓTICA OFICIAL

**MACEDO¹, Diego; ANDRADE¹, Daniel; DÓRIA¹, Vinícius; GASPARETO¹, Darci.
Orientador Prof. MSc RIBEIRO¹, Gilson.**

¹Universidade do Vale do Paraíba: UNIVAP/ Faculdade de Educação, curso de Geografia, Jardim Aquarius.
São José dos Campos - SP.

e-mail: di_hood@hotmail.com
ribeiro@univap.br

Resumo- Este trabalho tem como objetivo principal levantar e verificar os resultados da implantação do sistema de monitoramento que vigora na cidade de São José dos Campos, através das câmeras de monitoramento do COI (Centro de Operações Integradas). O sistema contribui para a segurança da população que trafega pelas vias onde está instalado e no monitoramento do trânsito.

Palavras-chave: cidade vigiada, COI, panoptismo.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

De acordo com Michel Foucault (1999), “o panoptismo surgiu especificamente no século XVII, com o aparecimento da peste negra nas cidades. As pessoas doentes eram vigiadas e trancadas em quarentena em suas residências, sob um olhar de um síndico, que prestava conta com sua vida, caso não realizasse seu trabalho corretamente. As famílias doentes eram trancafiadas e alimentadas por canaletas, se ocorresse a morte de algum membro da família era realizado a sanitização da localidade”.

O mesmo autor afirma que este sistema de controle tornou-se eficaz, visto que o poder instituído, obrigava as famílias à prestar contas de seus mortos e doentes. Era feito através de relatórios pelos síndicos, entregues ao intendente, e deste ao prefeito. Nestes relatórios, constavam informações de cada morador como: nome, idade sexo, etc., e seu controle mantido na mão do Estado.

No século XXI, são muitos os sistemas panópticos, desde prisões altamente vigiadas eletronicamente a condomínios com sistema simples de câmeras (Foucault, 1999).

O conceito de vigiar a cidade, segundo Michel Foucault (1999), tem como objetivo intimidar o cidadão e lançá-lo em um estado consciente e permanente de visibilidade que consegue o funcionamento automático do poder.

São José dos Campos, localizado no estado de São Paulo, foi o primeiro município a usar esse sistema de monitoramento com câmeras de vigilância em tempo real, com isso tornou-se referência não só nacional como mundial. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo apenas

levantar e verificar os resultados da implantação do sistema de monitoramento que vigora na cidade de São José dos Campos, através das câmeras de monitoramento do COI (Centro de Operações Integradas). Esse é um trabalho resultante de uma atividade na disciplina Geografia Econômica, do curso de Geografia da UNIVAP, no sentido de verificar a geração de recursos com estes sistemas. Nesse sentido, este trabalho tem um caráter levantamento preliminar, tendo como base apenas uma entrevista para que a mesma seja utilizada posteriormente, no andamento do projeto, sem a preocupação de confrontar as informações levantadas com a opinião da população ou mesmo com a experiência de outros profissionais do ramo. A idéia da pesquisa foi tão somente perceber como e porque se iniciou o sistema de monitoramento da cidade com câmeras.

Metodologia

Foi realizada apenas uma entrevista não estruturada, com o Diretor do COI (Centro de Operações Integradas) de São José dos Campos, Inspetor Jéferson. Por meio desta entrevista, foram levantadas informações referentes ao início desse sistema, as etapas necessárias para sua instalação, localização de câmeras, taxas de criminalidade na cidade.

Também foi apurado o que levou a cidade a realizar esse trabalho, e o que mudou depois das instalações das câmeras de segurança.

Resultados

A Origem do monitoramento eletrônico na cidade – Impressões de uma Entrevista Oficial

O texto, apresentado a seguir, foi elaborado tendo como base a entrevista com o Sr. Jéferson.

O monitoramento da cidade de São José dos Campos iniciou-se na Inspetora de Segurança Eletrônica da Guarda Civil de São José dos Campos, no ano de 1999, por intermédio do Inspetor Jefferson, ao ver uma reportagem sobre o teste de equipamentos de monitoramento por vídeo na cidade do Rio de Janeiro. O orçamento de implementação do sistema era considerado alto, ao ponto da cidade do Rio de Janeiro ter desistido do projeto.

A guarda civil Joseense, por meio de sua inspetoria, encaminhou uma sugestão de implantar este sistema na Praça Afonso Pena, centro da cidade, devido há vários problemas como prostituição infantil, tráfico e consumo de drogas. O objetivo inicial sempre foi de monitorar a Praça Afonso Pena, o combate ao tráfico e consumo de drogas, e batedores de carteiras, situações muito intensas, até 2000.

Com a implantação das sete câmeras fixas e uma móvel, este projeto obteve o resultado desejado, inibindo, de acordo com a entrevista obtida, o consumo de drogas e os batedores de carteira na praça.

A segunda fase de implementação das câmeras ocorreu na região de maior concentração de comércio e bancos da cidade. Foram instalas câmeras nas ruas Quinze de Novembro e Sete de Setembro. Após esse monitoramento, o índice de crimes nessa área caiu 30% (Dados da PMSJC, 2010).

No dia 10 de dezembro do ano de 2002, é inaugurado o COI (Centro de Operações Integradas), juntando em uma única unidade, os serviços emergenciais: Polícia Militar, Guarda Civil, Bombeiros, Transportes, Pronto Atendimento em Ambulâncias, etc., acionados através do telefone 190. Após o registro, o mesmo é encaminhado para o setor responsável pelo tipo de ocorrência. Por exemplo: se fosse um assalto, a ocorrência seria encaminhada para a polícia militar.

Atualmente, a cidade possui 221 câmeras de monitoramento, espalhadas em pontos estratégicos, as quais ajudam a monitorar e flagrar o ocorrido e assim atender com mais rapidez a população. As câmeras também poderiam monitorar as infrações de trânsito, mas devido a uma lei municipal não é permitido aplicar multas pelas imagens filmadas na cidade de São José dos Campos.

O investimento total aplicado, desde a reforma da unidade Central, até a compra de

equipamentos é de R\$ 8.500.000,00, desde seu início, em 2000, até os dias de hoje.

O critério para a instalação de câmeras é estabelecida por meio de um estudo pela Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil e sugestão de municípios. E um estudo do próprio COI definindo a área por criminalidade e área de risco.

Localização das Câmeras

A área de monitoramento em São José dos Campos engloba praticamente todo o perímetro urbano da cidade (Figuras 1 e 2).



Figura 1 – Mapa do Município de São José dos Campos

Na figura 2, são apresentadas algumas das 221 câmeras de monitoramento de São José dos Campos. Os pontos em vermelho representam as câmeras e o ponto em roxo a praça Afonso Pena, sede do COI.



Figura 2 - Imagem de Satélite Quick Bird da Cidade de São José dos Camos.

Nas figuras 3 e 4, observa-se o sistema de monitoramento das câmeras no COI.



Figura 3 – Funcionário do COI, na sala de monitoramento.



Figura 4 – Sala de Monitoramento do COI (Centro de Operações Integradas)

A cidade de São José dos Campos é a pioneira no território nacional, ao utilizar monitoramento por meio de imagens em tempo real. Tornou-se modelo de implementação para várias cidades do Brasil e do mundo. Como exemplo, a cidade recebeu visita de um grupo japonês que pretende implementar o mesmo projeto de São José dos Campos no Japão, pois em algumas cidades do Japão existe o monitoramento, mas não em tempo real, somente em imagens gravadas. Neste sentido São José apresenta um modelo que o objetivo é trabalhar com imagens em tempo real, e flagrar o indivíduo. Para isto a sala de monitoramento é composta de pelo menos um profissional de cada área: Um policial militar, um bombeiro, etc. Isto possibilita ao COI antecipação do flagrante na área monitorada, este será acionado já na central, antes mesmo que o cidadão ligue para o 190. Se não obter sucesso, eles possuem as imagens gravadas para ir atrás do autor do crime.

Um exemplo citado na entrevista pelo Inspetor Jéferson ocorreu no centro da cidade, onde uma quadrilha que estava assaltando um caminhão com aparelhos de DVDs, no centro de monitoramento parecia ser uma simples descarga de mercadorias, porém após o comerciante fazer o boletim de ocorrência o mesmo foi orientado a se locomover até o COI e através das imagens gravadas, a polícia conseguiu identificar e realizar a prisão da quadrilha composta de 6 pessoas.

As fotografias obtidas em campo (figuras 5, 6, 7 e 8) são de algumas câmeras instaladas na cidade.



Figura 5 – Câmera instalada no cruzamento da Avenida Cidade Jardim com a Avenida Cassiopéia, na Região Sul da cidade.



Figura 6 – Câmera instalada a Avenida Andrômeda, Região Sul da cidade.



Figura 7 – Câmera fixa na Praça Afonso Pena, região central da cidade.



Figura 8 – Câmera instalada na Praça 1º de Maio, no Pq. Novo Horizonte, na Região Leste da cidade.



Figura 9 – Sede do COI (Centro de Operações Integradas)

Os Dados criminais do município de São José dos Campos, no ano de 2009.

Alguns resultados em relação ao número de crimes foram considerados satisfatórios pelo Inspetor Jeferson, pois a câmera pode inibir a ação do criminoso, como é o caso da Praça Afonso Pena, região central da cidade, onde crimes como, batedores de carteiras e consumo de drogas já estão praticamente extintos. Em alguns casos a polícia militar/civil, não faz o flagrante na hora que estão monitorando, pois isso faz parte do processo de investigação para poder capturar toda a quadrilha. Na tabela 1, são apresentados resultados, em 2009, para o número

de crimes. Apesar da vigilância, a cidade ainda possui índices elevados de crimes.

Tabela 1 – Crimes Praticados em São José dos Campos

Mês	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto de Veículos	Roubo de Veículos
1	3	449	297	117	117
2	6	479	297	185	79
3	7	555	364	116	90
4	9	474	370	164	78
5	5	540	357	173	96
6	7	502	412	124	103
7	8	517	360	153	87
8	4	441	299	145	108
9	6	497	266	135	77

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. (2009).

Discussões

O sistema de monitoramento que vigora na cidade de São José dos Campos, há nove anos, contribuiu para uma diminuição na taxa para algumas modalidades de crimes ocorridos na cidade, podendo ser considerado positivo para o poder público municipal.

Apesar do sucesso deste modelo, alardeado pelo Poder público, seria interessante levantar a opinião da população vigiada pelas câmeras, se sente mais protegidas por elas. Não podemos esquecer que os dados oficiais nos mostram uma situação mas a questão da segurança passa por uma melhora a qualidade de vida da população, que leva a uma diminuição da criminalidade, como já comprovado.

Citando Michel Foucault (1999), o conceito de cidade vigiada tem como eixo de discussão o cerceamento da liberdade individual, intimidação do cidadão. Um grande Big Brother com o discurso oficial de auxílio ao combate ao crime. Entretanto, retira-se a liberdade de ir e vir sem a preocupação de ter sua vida vigiada.

Conclusão

Ao fazer esse trabalho, concluímos a importância que este sistema trouxe para todos os moradores da cidade.

Em um só local, encontram-se vários serviços que são acionados por um só telefone, ou

até mesmo, só através do monitoramento das câmeras os funcionários já acionam as viaturas.

Cabe ressaltar que é muito importante levantar os dados de opinião da população, para confrontá-los com as informações prestadas pelo Poder Público.

Referências

FOUCAULT, Michel, Vigiar e Punir - Nascimento da Prisão 212 Edição Editora Y Vozes, Petrópolis 1999 – capítulo III página 161, 162, 163 e 164.

PREFEITURA Municipal de São José dos Campos, Disponível em: <http://www.sjc.sp.gov.br/sedc/coi.asp>. Acesso em 07 de dezembro de 2009.

COI, Centro de Operações Integradas, inspetor de vigilância eletrônica, Jefferson Donizetti de Lima, Praça Afonso Pena, 59, Centro, São José dos Campos, SP.

SECRETARIA de Segurança Pública do Estado de São Paulo <http://www.ssp.sp.gov.br>. Acesso em 05 de dezembro de 2009.